

Governo lança plano de recuperação florestal de Mação, Sertã e Vila de Rei

21 de Agosto, 2019

O Governo criou um grupo de trabalho que vai elaborar o Plano Integrado de Transformação Territorial para recuperação dos concelhos de Mação, Sertã e Vila de Rei, afetados por incêndios em julho, lê-se no site da Lusa. Em comunicado, o Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural destaca que o objetivo do plano é recuperar a área ardida e ativar a gestão agroflorestal dos concelhos de Mação, no distrito de Santarém, e Sertã e Vila de Rei, em Castelo Branco, também afetados por fogos rurais noutros anos. O documento deverá ser apresentado até 30 de abril de 2020, ficando o grupo de trabalho responsável pelo acompanhamento e da sua execução.

O grupo de trabalho é coordenado pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e inclui representantes dos ministérios da Agricultura, Adjunto e da Economia, do Planeamento, e do Ambiente e da Transição Energética. Este grupo inclui ainda representantes da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, dos três municípios, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, das organizações de produtores agrícolas e florestais dos concelhos afetados e da Associação de Desenvolvimento do Pinhal Interior Sul.

O plano, refere o ministério na nota, deverá ter por base “o reforço da aplicação dos programas de política agrícola, florestal, ambiental e de desenvolvimento regional, quer no quadro das medidas atualmente existentes, quer na perspetiva dos novos instrumentos de política pós-2020”. É referido ainda que “o acompanhamento e dinamização da execução deste plano integrado de transformação territorial deverá ter como perspetiva um novo modelo de ordenamento da paisagem e a adoção de ferramentas de gestão agroflorestal inovadoras, que permitam ganhos de escala, mobilizando os agentes com capacidade de intervenção no território e incentivando sistemas de produção biodiversos, resilientes, viáveis e sustentáveis do ponto de vista socioeconómico”.

Em comunicado, é também destacado que “o Governo considera ser necessário definir novas estratégias adaptadas às regiões florestais de baixa densidade, no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual da União Europeia pós-2020, tendo em vista a ativação socioeconómica destes territórios e o aumento da sua resistência e resiliência aos incêndios rurais”.

Os concelhos de Mação, Sertã e Vila de Rei, que já tinham sido afetados por grandes incêndios em 2017, foram integrados no Programa de Revitalização do Pinhal Interior. O incêndio que deflagrou em 20 de julho deste ano em Vila de Rei, e que se propagou ao concelho de Mação, foi dado como dominado em 23 de julho, com 17 feridos transportados ao hospital, de acordo com as autoridades. As freguesias mais atingidas pelas chamas foram as da Fundada e de São João do Peso, do município de Vila de Rei, e a de Amêndoa e de

Cardigos, no município de Mação.